



IMPrensa E CENSURA: O CASO DO JORNAL CORREIO RIOGRANDENSE

Roberta Regina Saldanha (PIBIC-CNPq), João Cláudio Arendt (Orientador(a))

O projeto *Para uma história da leitura e da literatura em contextos regionais* (LIBRO 2), desenvolvido no Programa de Pós-graduação em Letras, Cultura e Regionalidade da Universidade de Caxias do Sul e coordenado pelo professor João Claudio Arendt, visa investigar questões relacionadas à mediação social do livro. No projeto, insere-se o plano trabalho *Uma história da leitura no sistema literário serrano*, cujo objetivo consiste em localizar, armazenar e sistematizar materiais produzidos pela imprensa da Serra Gaúcha, no período de 1900 a 1970, que estejam relacionados à cultura e à literatura local. Entre os diversos jornais que já tiveram seus dados coletados, estão: *Il Giornale Dell'Agricoltore*, com publicações entre os anos de 1934 a 1939; *Il Colono Italiano*, que iniciou suas publicações no ano de 1898, encerrando em 1917, quando modificou o seu nome para *Staffetta Riograndense*, permanecendo sob essa denominação até o ano de 1941, momento em que novamente houve uma mudança de nomenclatura, passando denominar-se *Correio Riograndense*. O último jornal, que segue com as suas publicações até hoje, está com a coleta de dados em andamento. No que se refere ao jornal *Correio Riograndense*, observou-se a presença frequente de publicações que orientam os leitores a não apreciarem determinadas produções culturais e artísticas, como livros, filmes e músicas, bem como outros periódicos, sob a justificativa de estes serem prejudiciais aos seguidores do cristianismo e, essencialmente, à juventude cristã. Assim, revelou-se pertinente um estudo mais aprofundado acerca da censura cultural empreendida pelo boletim aos seus leitores, a fim de elucidar questões a respeito da constituição do sistema literário serrano.

Palavras-chave: Literatura, Imprensa, Censura

Apoio: CNPq